



001 **ATA DA REUNIÃO 01/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**
003 **ITAJAÍ.** Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às nove horas,
004 reuniram-se em sessão ordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado
005 no Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros desse Comitê. Constatado
006 quórum, o professor Leo Lynce Valle de Lacerda informou que o professor Mário
007 Uriarte Neto, coordenador desse Comitê, recebeu um chamado de urgência na
008 Procuradoria, e que por isso iniciaria os trabalhos. A Secretária procedeu a leitura
009 dos nomes dos representantes que justificaram a impossibilidade de participar da
010 reunião, a saber: Daniella Haendchen Santos, Jonas Cadorin, Mônica Zewe Uriarte,
011 Pedro Joaquim Cardoso Junior, e Rafaela Ventura Oliveira(participação via
012 *facetime*). Em seguida, registrou-se a presença do convidado Nicke dos Santos,
013 integrante do Comitê de Campus – Tijucas e foi colocado em votação as ATAS das
014 reuniões realizadas em: 20 de outubro de 2015, referente ao Recredenciamento do
015 Campus Balneário Piçarras como Polo EaD, e 10 de dezembro de 2015, que tratou
016 de assuntos da CPA, as quais foram encaminhadas antecipadamente para leitura, e
017 findou com a aprovação unânime dos presentes. Isto posto, o professor Leo Lynce
018 Valle de Lacerda iniciou os trabalhos com o **1º Assunto: Avaliação dos Eixos 1 e 2**
019 **do relatório.** Inicialmente sugeriu como nova forma de trabalho ao grupo se dedicar
020 mais a avaliar os indicadores do que verificar a completude do relatório em si. Disse
021 que já está trabalhando nos indicadores do Eixo 3, e que neste ano precisa ser
022 postado o primeiro relatório parcial, em 2017 o segundo, e em 2018 o relatório
023 integral, sendo esta a nova metodologia que deve estar bem clara a todos. Reiterou
024 que esta é uma reunião de avaliação e espera que cada um dos indicadores seja
025 avaliado, e dado uma nota de 1 a 5, igual a avaliação externa, de acordo com a
026 seguinte escala: 1 - muito aquém do esperado, inexistente; 2 - aquém do esperado,
027 insuficiente; 3 - esperado, suficiente; 4 - além do esperado, muito bom/muito bem; 5
028 - muito além do esperado, excelente, e para cada nota será necessária uma
029 justificativa. **ASPECTO - AVALIAÇÃO INTERNA: 1) Sensibilização acadêmica –**
030 **NOTA 3:** Pelo tempo de existência do processo de avaliação institucional, se
031 chegou num patamar de estabilidade que precisa ser mais discutido entre os
032 envolvidos, estagnou não houve evolução com o passar dos anos. Há

033 heterogeneidade nos níveis de participação dos alunos de alguns cursos. A
034 professora Blaise Keniel da Cruz Duarte falou da ideia de fazer no segundo
035 semestre, durante a formação continuada, seminários com os
036 docentes/coordenadores de cursos sobre a avaliação institucional, como se a CPA
037 estivesse fazendo o movimento. Foi ponderado pelo grupo que os acadêmicos não
038 têm o *feedback* do resultado da avaliação, e que também não há divulgação de
039 informações referentes aos resultados das ações da avaliação para todos os
040 gestores/setores da Universidades, e nem para a própria CPA. Os gestores
041 precisam retroalimentar e promover discussões com os coordenadores de cursos e
042 até com os gerentes de área, sobre a avaliação institucional, seus resultados e as
043 ações realizadas. Colocada em votação, a maioria decidiu pela nota 3. A partir
044 desde momento o Coordenador da CPA assumiu os trabalhos. **2) Abrangência dos**
045 **atores (comunidade interna) – NOTA 2:** não abrange todos os atores da
046 comunidade, já que os funcionários administrativos ainda não são considerados na
047 avaliação institucional. Foram realizadas várias discussões sobre este indicador, e
048 ao final o professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que iria descrever no relatório
049 para deixar claro o que é clima organizacional e avaliação institucional. Ficou
050 recomendado levar à Administração Superior a necessidade de incluir os
051 funcionários administrativos na avaliação institucional, já que todos, de certa forma,
052 estão envolvidos com o processo ensino aprendizagem. A maioria dos presentes
053 optou pela nota 2. **3) Abrangência dos instrumentos em relação às dimensões**
054 **institucionais – NOTA 5.** Após algumas análises sobre este indicador, o grupo
055 concordou que a abrangência ocorre na sua totalidade. E quanto à justificativa, ficou
056 acordado que sempre que for nota 5 o responsável técnico irá elaborar. **4)**
057 **Abrangência dos indicadores nas dimensões – NOTA 4:** Os indicadores não
058 abrangem todos os níveis organizacionais de gestão. **5) Clareza dos indicadores –**
059 **NOTA 4:** Voltar a pensar nas questões abertas, já que alguns alunos reclamam pela
060 falta de opções de outros indicadores. **6) Adequação das escalas – NOTA 4:** Falta
061 questão numérica para melhor interpretação da escala. Registrou-se que a maior
062 reclamação dos alunos é o item infraestrutura, por não poder marcar mais de um
063 item. **7) Divulgação dos resultados descritivos a comunidade acadêmica –**
064 **NOTA 2:** A devolutiva é insuficiente, por não ter instrumentos que atenda toda a



065 demanda que responda o questionário. **8) Divulgação de resultados analíticos**
066 **aos gestores – NOTA 3:** Há deficiência da abrangência na sua totalidade. **9) Ações**
067 **decorrentes do processo – NOTA 4:** Para a infraestrutura está excelente, mas
068 para aspectos didáticos pedagógicos precisam ser melhorados. **10) Percepção da**
069 **comunidade em relação à efetividade do processo – NOTA 2:** Falta uma maior
070 efetivação da ação ligada com o resultado da avaliação institucional, não há
071 visualização física. A Fabiana Lenz observou a ausência dos adesivos da CPA nas
072 instalações da Univali, registrou que constam apenas em alguns banheiros. A Jeane
073 Cristina de Oliveira Cardoso explicou que foi iniciado uma campanha específica no
074 sentido de integrar a CPA ao programa de avaliação institucional, e que devido ao
075 custo foi autorizado a reprodução de apenas alguns adesivos, os quais foram
076 distribuídos nos *Campi*. Já os adesivos exclusivos da CPA, que poderiam ser
077 colocados nas obras ou em ações que envolvessem a CPA, não foram reproduzidos
078 em razão do alto custo. A Maria Aparecida Santana sugeriu, como uma ação,
079 aproveitar os próprios cursos de graduação da Univali para lançar um concurso de
080 criação de um mascote da CPA, o que já serviria de campanha para apresentar e
081 promover a CPA internamente. Realizada a votação, a maioria do grupo decidiu pela
082 nota 2. **11) Uso na autoavaliação de curso (fonte PP) – NOTA 5.** Ratificaram que
083 os Projetos Pedagógicos usam a autoavaliação. **12) Uso na autoavaliação**
084 **institucional pela CPA – NOTA 4:** Há necessidade de uma maior apropriação dos
085 indicadores da avaliação para o relatório. Registrou-se que a CPA precisa se
086 apropriar ainda mais dos resultados da autoavaliação, fazer uma maior análise. Por
087 outro lado, o professor Mário Uriarte Neto falou que a CPA não pode ser muito
088 severa com ela própria, já que é realizado um trabalho muito intenso. Segundo a
089 professora Sílvia Regina Cabral registrou que esse uso ocorre quase que de forma
090 empírica, precisamos nos aprofundar e dedicar mais. Isto posto, decidiram pela nota
091 4. **13) Dinâmica de atualização dos instrumentos e indicadores – NOTA 4.** A
092 professora Blaise Keniel da Cruz Duarte ressaltou que os instrumentos da
093 avaliação, tanto da graduação quanto os do CAU, são aprimorados sempre que
094 necessário, o da pós-graduação é menos atualizado. **14) Participação da**
095 **comunidade na elaboração e revisão dos instrumentos e indicadores – NOTA**
096 **3:** Falta envolver alguns segmentos da comunidade. **ASPECTO: PLANEJAMENTO:**

097 **1) Sensibilização do público-alvo – NOTA 5.** Neste indicador são considerados: a
098 Administração Superior, Diretores de Centro Coordenadores de Cursos, Gerentes
099 de área, e ainda há a participação dos Colegiados de Centro e dos NDE's. **2)**
100 **Abrangência do processo de planejamento nos setores institucionais – NOTA**
101 **5:** O processo chega em todos os setores de nível estratégico e tático, já que a
102 Univali não trabalha o planejamento em nível operacional. Houve uma intensa
103 discussão sobre este indicador, quanto sua abrangência, se envolve todos os
104 setores, e para quem chega as informações. **3) Abrangência do planejamento em**
105 **relação aos níveis estratégico, tático e operacional – NOTA 3:** Não há um
106 alinhamento entre níveis operacional e tático, as ações não chegam nos
107 operacionais. Existem ações e tomadas de decisões operacionais que não estão
108 com consonância com o planejamento estratégico. Foi enfatizado o conflito existente
109 na tomada de decisão, haja vista a ação ser executada diferentemente do que está
110 no planejamento. Muitas vezes os gestores tomam decisão em nível tático ou
111 estratégico que conflita com o planejamento, enfim algumas ações operacionais não
112 têm relação com o nível tático e estratégico. Algumas ações operacionais não estão
113 em consonância, não há uma sincronia entre o nível tático e operacional. Após
114 algumas discussões relativas ao planejamento e seu processo, o professor Leo
115 Lynce Vale de Lacerda observou que neste momento está em análise o relatório
116 parcial referente a 2015, e vários indicadores de planejamento foram implantados
117 somente em 2015, o que deverá servir de justificativas para algumas notas. O
118 Coordenador, professor Mário Uriarte Neto pediu licença a Comissão para se retirar,
119 por ter sido chamado novamente a Procuradoria, e passou a condução dos
120 trabalhos ao professor Leo Lynce Valle de Lacerda. **4) Abrangência dos**
121 **indicadores em relação às ações planejadas –** Foi solicitado a retirada deste
122 indicador. Após algumas discussões sobre o indicador, o professor Leo Lynce Valle
123 de Lacerda esclareceu que existem ações com mais de um indicador e a maioria
124 deles não dá conta de verificar a qualidade da ação como um todo, e além disso
125 existem ações sem indicadores e vice-versa. **5) Adequação dos indicadores às**
126 **ações planejadas – NOTA 2:** O processo, ainda, não está totalmente alinhado e
127 nem consolidado, por estar em evolução. **6) Abrangência das ações – NOTA 3:** É
128 boa, considerando os níveis estratégico e tático. **2º Assuntos Gerais:** A professora



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

129 Jeane Cristina de Oliveira Cardoso falou das próximas Comissões Externas –
130 Renovação de Reconhecimento de Cursos, Campus Itajaí, com seis comissões:
131 Música (Licenciatura); História; Fonoaudiologia; Farmácia; Educação Física
132 (Bacharelado); Construção Naval; e no Campus Florianópolis duas: Cosmetologia e
133 Estética (Tecnólogo); Produção Publicitária (Tecnólogo), que acontecerão no
134 período de 21 a 24 de fevereiro, e está previsto o dia 22 de fevereiro para as
135 conversas com a CPA. O Comitê Central deverá se reunir durante todo o dia, nos
136 seguintes horários: 9h30; 11h; 14h; 15h30; 17h e 18h, com intervalo para o almoço
137 de duas horas. Ressaltou a importância da presença de todos, especialmente da
138 representação da sociedade civil e dos discentes. Será encaminhada pela
139 Secretaria a agenda das reuniões, as informações específicas de cada curso, bem
140 como o material a ser apresentado. Quanto ao Campus Florianópolis, será
141 convocado o Comitê local, que terá o seu apoio, além da professora Helena
142 Nastassya Paschoal Ptsica, Pedro Joaquim Cardoso Junior e Leoni Berger. Foram
143 organizadas/distribuídas as apresentações para as reuniões do Comitê Central e
144 solicitado que todos cheguem às 9h. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda, pediu
145 permissão aos integrantes deste Comitê para propor que nos intervalos das
146 reuniões com as Comissões de Avaliação, do próximo dia 22 de fevereiro, o grupo
147 puessedes continuar analisando os indicadores dos Eixos 1, sugestão que foi acolhida
148 por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o professor Leo Lynce Valle de
149 Lacerda, encerrou os trabalhos e determinou que eu, Eliange Regina dos Santos
150 Benaci, Secretária do Comitê Central, lavrasse esta ata que depois de lida e
151 aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes.
152 Itajaí(SC), onze de fevereiro de dois mil e dezesseis.

Leo Lynce Valle de Lacerda
Responsável pelos trabalhos

Eliange Regina dos Santos Benaci
Secretária do Comitê Central

Titulares Presentes:

Nome	Assinatura
1. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
2. Fabiana Lenz (Discente)	



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3. Guido Renato Miranda (Sociedade Civil)	
4. Helena Nastassya Paschoal Pítsica (Docente)	
5. Jeane Cristina de Oliveira Cardoso (Procuradora Institucional)	
6. Marcos Luiz Pessatti (Docente)	
7. Maria Elizabeth Pereira Kraemer (Docente)	
8. Mário Uriarte Neto (Técnico-Administrativo)	
9. Rafaela Ventura Oliveira (Técnico-Administrativo)	
10. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
11. Sílvia Regina Cabral (Docente)	

Suplentes Presentes:

1. Blaise Keniel da Cruz Duarte (Docente)	
2. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo)	
3. Nilmar de Souza (Docente)	
4. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	

Convidado Presente:

1. Nicke dos Santos – Membro do Comitê de Campus/Tijucas.